



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Impacto da obesidade em diferentes formas de tratamento da doença periodontal destrutiva
Autor	MARIANE DOMINGUES BOTTI
Orientador	EDUARDO JOSÉ GAIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Impacto da obesidade em diferentes formas de tratamento da doença periodontal destrutiva.

Mariane Botti e Eduardo José Gaio

A prevalência de obesidade vem crescendo rapidamente tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento nas últimas décadas. Sabe-se que a obesidade pode ser associada a diferentes doenças crônicas, dentre elas: as doenças cardiovasculares, o diabetes mellitus tipo II; e até mesmo certos tipos de cânceres. Apesar de ainda não se conhecer todos os mecanismos biológicos para essas associações, estudos vêm revelando que a causa pode ser devido à produção e liberação de citocinas pró-inflamatórias por parte do tecido adiposo, além da modulação da resposta imunológica do indivíduo obeso. Portanto, é lícito afirmar que a obesidade pode interferir na homeostase periodontal, uma vez que essa apresenta uma característica imune-inflamatória. Sistemáticamente, diferentes estudos epidemiológicos transversais e longitudinais têm encontrado associação positiva entre essas duas condições. Entretanto, o efeito da obesidade sobre os desfechos do tratamento periodontal ainda não foi estudado experimentalmente. Por este motivo, o objetivo do presente estudo foi comparar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre os parâmetros clínicos em mulheres obesas e não-obesas ao longo de 12 meses. O delineamento utilizado foi do tipo ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, em paralelo. Para isso foi alocada aleatoriamente uma amostra de 60 mulheres com diagnóstico de periodontite crônica. Fatores de inclusão foram determinados, como boas condições de saúde geral (não apresentar diabetes), pacientes não fumantes ou ex-fumantes há pelo menos 3 anos, história negativa de antibioticoterapia nos últimos 6 meses, não ser gestante ou lactante. A definição de obesidade se deu por meio do índice de massa corporal, seguindo as definições propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todas participantes receberam tratamento periodontal não-cirúrgico, com uso concomitante de antibioticoterapia ou placebo. Exames de reavaliação ocorreram depois de 3, 6, 9 e 12 meses. A análise dos dados se dará através do programa de análise estatística Stata 10.1, onde serão comparadas as médias e desvios-padrões de diferentes parâmetros clínicos periodontais, comparando as possíveis diferenças entre os grupos experimentais.